

O BULLYING EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Patrícia Borges Ferreira

Ms. Roosevelt Leão Júnior

Fundação de Ensino Superior de Goiatuba – FESG

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FAFICH

pati-gtba@hotmail.com

Modalidade de Apresentação: pôster

O bullying é um problema constante em nossa sociedade, que atravessou anos sem solução e sem a real busca para uma solução adequada e ainda hoje se faz presente nos lares, nos trabalhos, nos relacionamentos, entre os amigos e nas escolas, com uma literatura escassa e recente. Então o tema abordado nesta pesquisa é o bullying na escola, mais especificamente em programas de EJA, nas aulas de Educação Física. O objetivo geral engajador deste trabalho é analisar/observar/coletar dados sobre o bullying nas aulas de Educação Física em programas de EJA (Educação para Jovens e Adultos) na cidade de Goiatuba, GO. Os objetivos específicos são: Investigar a existência do bullying nas aulas de Educação Física em programas EJA na cidade de Goiatuba; Examinar propostas com embasamento na literatura científica acerca do problema; e Identificar a existência de projetos de erradicação do bullying nestas aulas. Esta será uma pesquisa descritiva (tem como característica observar, registrar, analisar, descrever e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procurando descobrir a frequência em que um fenômeno ocorre e sua relação com outros fatores), de cunho quantitativo (com análise estatística, com a ajuda de computadores. Tipicamente as medidas para cada respondente são codificadas e, em seguida, manipuladas de várias maneiras) e qualitativo, com questões objetivas (questões 1 à 12 no questionário Kidscape) e descritiva (questão nº13 no questionário kidscap) (SEVERINO, 2002). A pesquisa será realizada com alunos de programas de EJA de escolas municipais na cidade de Goiatuba no turno noturno, incluindo alunos do SESI Educa no mesmo município e turno. Pouco mais da metade dos alunos entrevistados alegaram não ter sido vítima de bullying em sua vida, a maioria dos que responderam ter sido foi a partir de 14 anos de idade, diversas vezes, há um ano ou mais tanto na escola como em outros locais, alguns afirmaram ter sentido medo esse sentido mal, a maioria sem conseqüências terríveis, sentem pena dos bullies, mas os culpam por seus atos, a maior parte dos agressores são do sexo masculino, a maioria dos entrevistados alegaram não terem praticado bullying.

BULLYING. EDUCAÇÃO. ADULTOS